

Realização:



MINISTÉRIO DA
SAÚDE



Apoio:



2º Curso de Fortalecimento da Pós-Graduação em Saúde Coletiva Brasileira

Coordenação geral: Rômulo Paes de Sousa – Presidente da ABRASCO

Equipe de elaboração e facilitação:

Representação da diretoria da ABRASCO: Carmem E. Leitão Araújo

Representantes da Área de Saúde Coletiva na CAPES gestões 2022 - 2026 e 2026 - 2030:
Bernardo Lessa Horta, Aylene Emília Moraes Bousquat, Alberto Novaes Ramos Júnior & Suely Ferreira Deslandes

Representantes do Fórum de Coordenações de Pós-Graduação em Saúde Coletiva da ABRASCO: André Luiz Machado das Neves, Antonio Rodrigues Ferreira Júnior, Carla Pacheco Teixeira & Catharina Leite Matos Soares.

Data: 15 a 19 de junho de 2026

Local: Fiocruz Brasília

Carga horária: 40 horas, incluindo atividades preparatórias, trabalho orientado com documentos do PPG e elaboração de produtos institucionais.

Justificativa

O 2º Curso de Fortalecimento da Pós-Graduação em Saúde Coletiva Brasileira dá continuidade à iniciativa realizada por Abrasco, CAPES, Ministério da Saúde e Fiocruz Brasília, voltada à qualificação da gestão acadêmica, da autoavaliação, do planejamento estratégico e da inserção social dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. A nova edição apresenta-se como ação de consolidação do campo, de redução de assimetrias regionais, de fortalecimento do SUS, de valorização da produção científica e técnico-tecnológica e de alinhamento ao PNPG 2025–2029 e ao ciclo avaliativo da CAPES 2025–2028. O Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2025–2029 foi lançado pela CAPES em julho de 2025 e estabelece diretrizes, objetivos e recomendações para o Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG) até 2029.

Objetivo geral

Fortalecer as capacidades de coordenação, gestão acadêmica, autoavaliação, planejamento estratégico, formação, produção intelectual e impacto social, tecnológico, econômico e sanitário dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva, com atenção às assimetrias regionais, à diversidade institucional, às modalidades acadêmica e profissional e ao compromisso histórico da área de Saúde Coletiva com o SUS, a democracia, a equidade, a CT&I e a soberania nacional em saúde.

Público-alvo e critérios de participação/priorização

Coordenadores(as), vice-coordenadores(as) e docentes em funções de gestão acadêmica de Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva. Recomendou-se priorizar PPGs em processo de consolidação, PPGs em acompanhamento pela CAPES, programas localizados em regiões com menor concentração de cursos, programas profissionais e PPGs que apresentem desafios específicos em autoavaliação, planejamento estratégico, inserção social/impacto, registro na Plataforma Sucupira e aderência à Ficha de Avaliação da Área.

Métodos

O curso combinará exposições dialogadas, debates orientados, oficinas em subgrupos por modalidade, análise de documentos da CAPES e dos PPGs, plenárias de socialização, elaboração de produtos institucionais aplicados e pactuação de acompanhamento pós-curso.

Produtos esperados

Ao final do curso, espera-se que cada PPG participante elabore: diagnóstico sintético do programa; matriz FOFA/SWOT; identificação de pontos críticos frente à Ficha de Avaliação da CAPES para 2025–2028 na área de Saúde Coletiva; proposta de qualificação do planejamento estratégico e da autoavaliação; plano preliminar de ação/intervenção; e itinerário formativo institucional para continuidade após o curso.

PROGRAMAÇÃO

1º DIA – Panorama da Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Horário: 8h30 – 17h30

Manhã | Sessão de Abertura e Painéis de Contextualização

8h30 – 9h30 | Sessão de Abertura

- Rômulo Paes de Sousa – Presidente da ABRASCO
- Felipe Proenço de Oliveira – Secretário da SGTES/MS
- Denise Pires de Carvalho – Presidenta da CAPES (participação a confirmar)
- Antonio Gomes de Souza Filho – Diretor de Avaliação da CAPES
- Maria Fabiana Damásio Passos – Diretora da Fiocruz Brasília
- Aylene Emília Moraes Bousquat – Coordenação da Área de Saúde Coletiva na CAPES (2026–2030)
- Antonio Rodrigues Ferreira Júnior – Representação do Fórum de Coordenações de Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva.

9h40 – 12h | A Pós-Graduação em Saúde Coletiva no Sistema Nacional de Pós-Graduação (SNPG)

Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2025–2029 e mudanças no processo de avaliação da CAPES

Prof. Antonio Gomes de Souza Filho – Diretor de Avaliação da CAPES

Debate com participantes

Tarde | Identidade e Campo da Saúde Coletiva

13h30 – 14h | Integração pedagógica, pactuação da dinâmica do curso e organização dos subgrupos

14h – 15h45 | Palestra e debate

A Saúde Coletiva na Pós-Graduação Brasileira: trajetória e perspectivas

Prof. Rômulo Paes de Sousa

Debate com participantes

16h – 17h30 | Atividade em Subgrupos

Tema: A identidade programática dos PPGs e sua contribuição ao campo

Perguntas orientadoras:

- Como o seu programa tem contribuído para o avanço da Saúde Coletiva e do SUS?
-

2º DIA – Avaliação dos Programas de Pós-Graduação em Saúde Coletiva

Horário: 8h30 – 17h30

Manhã | Avaliação Externa

8h30 – 9h45 | Fundamentos da Avaliação do Quadriênio 2025–2028

Prof. Bernardo Lessa Horta – Coordenador da Área de Saúde Coletiva na CAPES (2018–2026)

Parâmetros da avaliação da área na CAPES

- Avaliação de entrada – APCN
- Avaliação de permanência – Quadrienal

10h00 – 12h30 | Atividade em Subgrupos por Modalidade (Cursos Acadêmicos e Profissionais)

- Qual é a missão formativa do PPG e como ela se articula com o campo da Saúde Coletiva? Quais os seus objetivos? Houve mudanças recentes nos objetivos?
 - Como a(s) área(s) de concentração, linhas e projetos de pesquisa expressam a identidade programática do PPG?
 - Em quais temas, abordagens, produtos e práticas institucionais o programa se destaca?
-

Tarde | Autoavaliação na pós-graduação

14h – 14h30 | Autoavaliação de PPGs: relevância e práticas

Profa. Aylene Emília Moraes Bousquat – Coordenação da Área de Saúde Coletiva na CAPES (2026–2030)

14h30 – 16h30 | Atividade em Subgrupos

Tema: Autoavaliação como instrumento de gestão e tomada de decisão

Questões orientadoras:

- Como ocorre atualmente a autoavaliação de seu programa?
Quais as dimensões avaliadas?
- Quais as ferramentas utilizadas?
- Como docentes, discentes, egressos(as) e corpo técnico-administrativo participam do processo?
- Como é realizada a avaliação de egressos(as)?
- Há apoio institucional para o processo de autoavaliação e para o uso de seus resultados?
- Como os resultados da autoavaliação são documentados e incorporados à tomada de decisão?

- Como a autoavaliação se articula com o planejamento estratégico do PPG e com as metas de qualificação do programa?

17h – 17h30 | Plenária de Socialização

3º DIA – Planejamento Estratégico como Ferramenta de Qualificação dos PPGs

Horário: 8h30 – 17h30

Manhã | Diagnóstico Estratégico

8h30 – 10:30 | Atividade em Subgrupos – Dinâmica FOFA-SWOT: forças, oportunidades, fraquezas e ameaças (*Strengths, Weaknesses, Opportunities and Threats*)

Eixos de análise:

- Quadrantes - Forças, fraquezas, oportunidades e ameaças

Perguntas orientadoras:

- Que problemas estruturantes o programa busca enfrentar?
- Que futuro quer construir?
- Objetivos, estratégias e metas estão alinhados ao Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e às diretrizes do SUS?

10h40 – 12h | Plenária

Tarde | 13h30 – 17h30

13h30 – 14h | Retomada dos produtos parciais e preparação para o bloco técnico-operacional

14h – 15h | Aspectos práticos técnico-operacionais da Plataforma Sucupira e sua evolução no contexto do Programa de Governança Colaborativa de Informações da Pós-Graduação (GoPG)

Luis André de Carvalho Lozi - DAV/CAPES

15:15 – 16:30 | Produção intelectual em Saúde Coletiva

Produção intelectual em Saúde Coletiva: desafios da produção bibliográfica e técnica/tecnológica, boas práticas, éticas, avaliação responsável e valorização de produtos aderentes ao campo

Facilitação: coordenação e coordenações adjuntas da Área de Saúde Coletiva na CAPES.

Prof. Bernardo Lessa Horta – coordenador da área de Saúde Coletiva na CAPES (2018–2026) & Profa. Aylene Emília Moraes Bousquat – coordenação da área de Saúde Coletiva na CAPES (2026–2030); Prof. Alberto Novaes Ramos Jr. e Profa. Suely Ferreira Deslandes – coordenações adjuntas da área de Saúde Coletiva na CAPES (2026–2030)

16h30 – 17h30 | Integridade, ética e uso responsável de inteligência artificial na pós-graduação

Princípios éticos na formação científica; prevenção de más condutas e de práticas questionáveis; autoria, transparência, reprodutibilidade e estratégias de promoção da integridade nos PPGs.

Facilitação: coordenação e coordenações adjuntas da Área de Saúde Coletiva na CAPES.

Prof. Bernardo Lessa Horta – coordenador da área de Saúde Coletiva na CAPES (2018–2026) & Profa. Aylene Emília Moraes Bousquat – coordenação da área de Saúde Coletiva na CAPES (2026–2030); Prof. Alberto Novaes Ramos Jr. e Profa. Suely Ferreira Deslandes – coordenações adjuntas da área de Saúde Coletiva na CAPES (2026–2030)

4º DIA – Formação Acadêmica e Ações Afirmativas

Horário: 8h30 – 17h30

Manhã

8h30 – 12h | Formação Acadêmica e trajetórias formativas

- Como avaliar e aperfeiçoar a matriz curricular, a orientação, o acompanhamento discente e o acompanhamento de egressos(as)?
- Como articular a qualidade acadêmica, a interdisciplinaridade, o equilíbrio entre os eixos constitutivos da Saúde Coletiva, a inovação metodológica e a ética?
- Quais experiências recentes podem ser sistematizadas como casos de sucesso, evidências de formação e impacto social, tecnológico, econômico e sanitário do PPG?

Tarde | Formação e Ações Afirmativas

14h - 15h30 | Os desafios da formação em Saúde Coletiva

Prof. Guilherme Loureiro Werneck – coordenador da área de Saúde Coletiva na CAPES (2014–2018)

15h45 – 16h45 | Ações afirmativas, permanência e gestão da diversidade

Diversidade, permanência, cuidado, maternidade/paternidade, deficiência, raça/cor, povos indígenas, quilombolas, interiorização e desigualdades regionais como dimensões da gestão acadêmica, do acompanhamento discente e do planejamento do PPG.

Prof. Carlos Alberto Santos de Paulo – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia

Moderação: Profa. Carla Pacheco Teixeira – Fundação Oswaldo Cruz

16h45 – 17h30 | Debate e Sistematização.

5º DIA – Impactos, Redes e Avaliação

Horário: 8h30 – 12h

Manhã | Impactos social, tecnológico, econômico e sanitário

Atividade em grupo

- O que é impacto? Como alcançá-lo e consolidá-lo?
- Exemplos de boas práticas e resultados de avaliação
- Perspectivas e alcances locais, regionais, nacionais ou internacionais
- Construção de redes de pesquisa, solidariedade, ação territorial/locorregional e articulação com redes de serviços de saúde
- Dimensão do impacto, escala territorial, grupo(s) beneficiado(s), evidências, vínculo com linhas/projetos do PPG e participação discente.

Síntese e Encerramento

- Plenária de compromissos e pactuação de acompanhamento pós-curso (elaboração de projetos de intervenção e itinerários formativos) – atividade coletiva de síntese
 - Avaliação final do curso
-

Leituras e materiais preparatórios

Materiais que cada PPG deve trazer

- APCN/proposta vigente do PPG.
- Fichas e relatórios de avaliação mais recentes do PPG.
- Documento de autoavaliação e planejamento estratégico do PPG.
- Matriz curricular e estrutura/descrição de área(s) de concentração, linhas e projetos
- Dados de egressos(as) e produtos de acompanhamento.
- Página institucional do PPG.
- Exemplos de produção intelectual, técnica/tecnológica, ações de impacto e casos de sucesso.
- Planejamento Institucional (PDI) e políticas institucionais de autoavaliação, planejamento, permanência e ações afirmativas.
- Reconhecimento situacional dos PPGs da Área de Saúde Coletiva no respectivo estado ou região.

Documentos CAPES obrigatórios

- Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) 2025–2029.
- Documento de Área Saúde Coletiva 2025–2028.
- Ficha de Avaliação Saúde Coletiva 2025–2028.
- Documento referencial das Diretrizes Comuns da Avaliação de Permanência dos Programas de Pós-Graduação stricto sensu, ciclo avaliativo 2025–2028 – Avaliação Quadrienal 2029.
- Diretrizes da autoavaliação da CAPES.
- Documento orientador de APCN da Área.

Links de referência

- Plano Nacional de Pós-Graduação (PNPG) – 2025–2029. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/19032026_PNPG_20252029_FINALV4.pdf
- Documentos de Área da Saúde Coletiva – CAPES (últimas 2 avaliações da CAPES). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/saude-coletiva>
- Relatórios de Avaliação Quadrienal do PPG – CAPES (últimas 2 avaliações da CAPES). Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/saude-coletiva>
- Diretrizes da autoavaliação da CAPES. Disponível em: <https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/10062019-autoavaliacao-de-programas-de-pos-graduacao-pdf>
- Documento referencial: “Diretrizes comuns da avaliação de permanência dos programas de pós-graduação *stricto sensu*, Ciclo avaliativo 2025–2028 - Avaliação Quadrienal 2029”. Disponível em: https://www.gov.br/capes/pt-br/centrais-de-conteudo/documentos/avaliacao/19052025_20250502_DocumentoReferencial_FICHA.pdf
- Página da Área de Saúde Coletiva na CAPES – Documento de Área e a Ficha de Avaliação para a Avaliação Quadrienal 2029, ciclo 2025–2028. <https://www.gov.br/capes/pt-br/aceso-a-informacao/acoes-e-programas/avaliacao/sobre-a-avaliacao/areas-avaliacao/sobre-as-areas-de-avaliacao/colegio-de-ciencias-da-vida/ciencias-da-saude/saude-coletiva>

Leituras recomendadas:

- Barata RB. O campo científico da Saúde Coletiva. *Saúde em Debate* 2022; 46(133):473-486. doi: 10.1590/0103-1104202213316.
- Horta BL, Bousquat A, Ramos Jr AN, Araujo CEL, Barradas RB, Werneck GL, Paes-Sousa R. Pós-graduação em Saúde Coletiva no Brasil: trajetórias, avaliação e desafios. *Cadernos de Saúde Pública* 2026; 42(1):e00023226 doi: 10.1590/0102-311XEN023226
- Lima LD, Deslandes SF. Diversidade na publicação científica é contribuição estratégica para uma ciência plural. *Cadernos de Saúde Pública* 2025; 41(11):e00200825 doi: 10.1590/0102-311XEN200825
- Novaes HMD, Werneck GL, Cesse EAP, Goldbaum M, Minayo MCS. Pós-graduação *stricto sensu* em Saúde Coletiva e o Sistema Único de Saúde. *Ciência & Saúde Coletiva* 2018; 23(6):2017-2025. doi: 10.1590/1413-81232018236.05612018.
- Osmo A, Schraiber LB. O campo da Saúde Coletiva no Brasil: definições e debates em sua constituição. *Saúde & Sociedade* 2015; 24(Supl. 1):205-218. doi: 10.1590/S0104-12902015S01018.

- BRASIL. Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação. Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico. Portaria CNPq nº 2.664, de 6 de março de 2026. Institui a Política de Integridade na Atividade Científica do CNPq. Diário Oficial da União: seção 1, Brasília, DF, edição 47, p. 4, 11 mar. 2026. <https://in.gov.br/en/web/dou/-/portaria-cnpq-n-2.664-de-6-de-marco-de-2026-691779232>

ATENÇÃO: Os documentos e as referências indicadas serão fundamentais para subsidiar os trabalhos em grupo, os debates e as atividades do curso.